

# SINDICATO garante mais direitos e benefícios com e sem greve

## LUTA NAS FÁBRICAS

Os diretores e coordenadores do Sindicato negociam diariamente com as fábricas reivindicações específicas dos trabalhadores e promovem acordos que garantem PLR (Participação nos Lucros ou Resultados), cesta básica, tíquete-refeição, redução de jornada, além de questões relacionadas

a irregularidades e assédio moral. Há casos em que a solução dos problemas foi alcançada com greve.

Nas negociações de PLR, que representa um ganho financeiro extra, de janeiro a julho deste ano, o Sindicato realizou 1.215 acordos, para mais de 66.600 trabalhadores. O valor médio do benefício foi de R\$ 950 e o montante a

ser distribuído é de mais de R\$ 64 mil. "É um dinheiro que, além de ajudar o trabalhador e sua família, movimentar a economia, aquece o mercado e a produção", afirma o presidente **Miguel Torres**.

A mobilização foi fundamental para conquistar e mostrar aos patrões a disposição de luta dos trabalhadores.

## Confira abaixo os resultados de algumas dessas lutas e as conquistas alcançadas graças à mobilização dos trabalhadores:

PAULO SEGURA



### LUMINI

#### GREVE CONTRA DEMISSÃO ARBITRÁRIA

Os 350 companheiros da Lumini Iluminação, na zona sul, pararam por oito dias – de 10 a 17 de agosto - pela redução da jornada de trabalho e contra a demissão arbitrária de um funcionário que conversou com o motorista do carro de som do sindicato. "A atitude da empresa é um crime contra a organização sindical", disse o **presidente Miguel Torres**. Diante da forte mobilização, a empresa recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho. Na audiência, ela aceitou a proposta do Sindicato, de não demitir nenhum funcionário nem descontar os dias parados até o julgamento da greve. Segundo o **coordenador Jamanta**, que comandou ao movimento, o pessoal voltou ao trabalho, mas em estado de greve, caso a empresa assedie moralmente algum funcionário, e pelas suas reivindicações. A jornada na Lumini é de 44h semanais, enquanto as fábricas vizinhas trabalham menos de 44h, até 40h.

LUGO KOYAMA



### IMBE

#### GREVE PELO FIM DO BANCO DE HORAS

Os 150 companheiros da autopeças Imbe, na zona oeste da capital, conquistaram o fim do banco de horas e a redução do valor do convênio médico com uma paralisação de dois dias, no final de agosto. Segundo o **diretor Teco**, a empresa tem até novembro para fazer o acerto do banco de horas; no caso do convênio, o desconto em folha caiu de 4,5% para 2% em setembro e cairá para 1% em março de 2012.



### GAMMA COBRA PLR e Cesta básica - Diretor Lourival



### CAF DO BRASIL

#### GREVE POR BENEFÍCIOS

Após dois dias de greve, impasse nas negociações e audiência no Tribunal do Trabalho, os 130 trabalhadores da CAF do Brasil, na zona leste, garantiram a conquista de vários benefícios: PLR, implantação de Plano de Cargos e Salários, reajuste do tíquete-refeição e do vale-compra, a promoção de quatro trabalhadores, de auxiliar para mecânico em manutenção. Toda a mobilização foi comandada pelo **diretor José Luiz**.



### WG Cesta básica - Diretor Sales

DEBORA FLOR



### PLASMONT

#### GREVE PELA PLR E OUTROS BENEFÍCIOS

Os companheiros da Plasmont (zona norte) voltaram ao trabalho após 11 dias de greve – de 29/8 a 9/9 -, com a conquista da PLR e o compromisso da empresa em solucionar o problema do não pagamento das horas extras conforme a Convenção Coletiva; do adicional noturno; das férias atrasadas; da noite dobrada (o pessoal trabalha a noite toda e é obrigado a trabalhar no dia seguinte todo); e das advertências aos que não fazem horas extras. Os dias parados não serão descontados. Segundo o **diretor Adnaldo**, que comandou o movimento, a mobilização foi importante para este resultado positivo, alcançado em audiência no Tribunal do Trabalho.



### ARIETE PLR - Diretor Pedrinho



PAULO SEGURA

**PTI**  
PLR - Diretor Edson



BEATRIZ ARRUDA

**PRADA**  
PLR - Diretor Carlão



IUGO KOYAMA

**RUDLOF**  
Vale refeição - Diretor Mala



**FERROLENE**  
PLR - Coordenador Bombeirinho com Arakém e Jefferson



**ALGOLIX**  
PLR - Coordenador Rodrigo



**ARNO**  
PLR - Coordenador Maurício Forte e diretora Leninha



**SUFISA**  
PLR - Coordenador Erlon



PAULO SEGURA

**MODELAÇÃO UNIDOS**  
PLR e tíquete-refeição - Coordenador Nelson



**CCE**  
PLR - Coordenador Chico Pança



**FLANIC**  
PLR - Coordenador Nivaldo



DÉBORA FLOR

**PRECIMAQ**  
PLR - Coordenador Germano



**AL-STRIP**  
PLR - Coordenador Adriano Lateri



IUGO KOYAMA

**MULTIJUNTAS E ROYAL**  
PLR - Coordenador Josias



**ROJEMAC**  
PLR - Coordenador Alemão



IUGO KOYAMA

**GREIF**  
PLR - Assessor Gilvan

## POLÍTICA

# SINDICATO

## tem ação nacional unitária e política

O movimento sindical tem atuado de maneira unitária, com um papel importante de encaminhamento de propostas e soluções para questões de interesse da classe trabalhadora, do setor produtivo e da sociedade. E o nosso Sindicato, liderado pelo presidente **Miguel Torres**, e a Força Sindical, presidida por **Paulinho**, deputado federal, participam deste posicionamento político que tem produzido resultados muito positivos.

O exemplo mais recente é a luta em defesa

da indústria nacional e dos empregos e das negociações com o governo que levaram ao aumento do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para os carros importados. Outros exemplos são a conquista da política de valorização do salário mínimo e da regulamentação da contratação de trabalhadores nas obras do PAC.

“Se queremos avançar nas questões trabalhistas temos que influenciar politicamente nas esferas federal, municipal e estadual”, explica **Miguel Torres**.

### FATOS QUE MERECEM RECONHECIMENTO

“Estamos puxando lutas pelo Brasil inteiro, estamos presentes nas lutas e campanhas de outras categorias por melhores condições de vida e de trabalho”, reforça **Miguel Torres**. Entregamos a Pauta Trabalhista ao Congresso Nacional, com as reivindicações unitárias da classe trabalhadora, temos feito vigílias semanais no Congresso Nacional pela aprovação do projeto das 40 horas, diretores do Sindicato participam das negociações tripartites (trabalhadores/empresários/governo) sobre diversas questões e projetos.

### SETOR AUTOMOTIVO

Depois de muitas reuniões no Ministério da Fazenda, discutindo medidas em defesa da indústria nacional e dos empregos, o governo decidiu aumentar em 30% o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos veículos importados fabricados fora do Mercosul e manter o imposto para as montadoras instaladas no Brasil, que fabricarem veículos com, no mínimo, 65% de conteúdo nacional.

A medida vai frear as importações, que prejudicam a indústria nacional e os empregos, mas é insuficiente porque não exige contrapartida das empresas.

“Queremos contrapartidas sociais e am-

bientais, redução das demissões, que chegam a 30% no setor, piso salarial único, redução da jornada de trabalho, entre outras reivindicações importantes para a relação capital-trabalho, e que são fundamentais para o incremento da produtividade e da competitividade da indústria nacional”, afirma **Miguel Torres**. A Força Sindical e o nosso Sindicato vão cobrar do governo essas reivindicações.

### CONSTRUÇÃO PESADA

Em reunião com o governo, definimos regras para a contratação de trabalhadores da construção pesada, qualificação profissional, segurança e saúde nos canteiros de obra, acabando com os “gatos” que agenciam mão de obra.



**Miguel Torres, de gravata laranja, na reunião sobre o IPI com ministros Mantega e Mercadante**

Defendemos os peões nas greves e conflitos ocorridos nas obras do PAC contra as péssimas condições de trabalho e maus tratos.

Recentemente, os diretores **Jefferson Coriteac e David Martins**, do nosso Sindicato, estiveram em Pecém, no Ceará, para apoiar a greve dos 7 mil trabalhadores da construção

da Usina Termelétrica de Pecém, pelo adicional de 30% de periculosidade. A mobilização foi comandada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção Pesada, presidido por Raimundo Nonato. Nossos diretores acompanharam as negociações do Sindicato com a EDP (portuguesa) e a MPX, do empresário Eike Batista.



**Diretor Jefferson levou o apoio dos metalúrgicos aos trabalhadores e...**



**...participou, com o diretor David, das negociações pela periculosidade**

## DILMA DEFENDE EMPREGO E MULHERES NA ONU

DIVULGAÇÃO



**A presidente Dilma Rousseff em discurso na Assembleia-Geral da ONU**

Em discurso na ONU (Organização das Nações Unidas), em setembro, a presidente Dilma Rousseff destacou a atuação da mulher na política, falou sobre crise econômica, defendeu a criação do Estado Palestino e a vaga brasileira no Conselho de Segurança da ONU.

Primeira mulher a discursar na abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas, a presidente Dilma destacou o caráter democrático de seu discurso em Nova York.

“É a voz da democracia e da igualdade se ampliando nessa tribuna, que tem compromisso de ser a mais representativa do mundo. Vivo este momento histórico com orgulho de ser mulher. Divido a emoção de abrir a Conferência com mais da metade dos seres humanos deste planeta, que, como eu, nasceram mulher, e que, com tenacidade, estão ocupando o lugar que merecem no mundo. Tenho

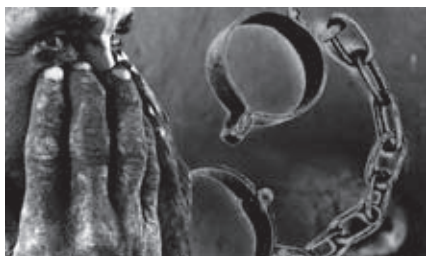
certeza de que este será o século das mulheres.”

Sobre a crise econômica, Dilma afirmou que o mundo vive um momento delicado e precisa de ação conjunta entre os países. “Ou nos unimos todos e saímos vencedores ou sairemos todos derrotados”, afirmou.

Disse ainda que não é com medidas recessivas que se tira país da crise, mas com aumento de salário.

A presidente afirmou que a crise não ocorre porque os líderes dos países desenvolvidos não encontraram soluções ou pela falta de recursos financeiros. “É por falta de recursos políticos e clareza de ideias.” Na sua avaliação, uma parte do mundo não encontrou equilíbrio entre ajuste fiscal apropriado para demanda e crescimento. “Ficam presos na armadilha que não separa interesse partidário dos interesses legítimos da sociedade.”

TRABALHO DECENTE



# Manifestação contra TRABALHO ESCRAVO

Apesar das denúncias de trabalho escravo no País serem constantes, os ataques aos direitos dos trabalhadores, via Congresso Nacional, não param. Isso demonstra o tamanho da voracidade dos patrões, que querem impedir o avanço da luta do movimento sindical por melhores salários e pela dignidade dos trabalhadores.

Recentemente, auditores do Ministério do Trabalho flagraram a exploração de trabalhadores mantidos em situação de escravidão em oficinas de costura da rede Zara, em São Paulo e Americana (Interior). Eles encontraram 52 imigrantes peruanos e bolivianos que trabalhavam até 16 horas por dia, em ambiente insalubre, sem condições de segurança, recebendo entre R\$ 0,12 e R\$ 0,20 por peça, sem poderem sair do local.

No dia 26 de agosto, o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo e a central UGT, realizaram um protesto na rua Oscar Freire, reduto de lojas caras da capital, contra o trabalho escravo e degradante, e os vice-presidentes do nosso Sindicato, **Tadeu Moraes** e **Eufrozino Pereira**, representaram o Sindicato e a categoria no ato.

“Nossa luta é combater essa forma de trabalho no mundo todo, porque muitos produtos fabricados em outros países com mão de obra escrava são exportados, além

de concorrerem deslealmente com produtos nacionais e tirar empregos”, disse Tadeu.

Para Pereira, essa situação precisa ser denunciada para os consumidores saberem que estão comprando produtos fabricados por mão de obra escrava. “Os metalúrgicos estão solidários nesta luta”, disse.

Além da Zara, outras 35 confecções de roupas de marca estão sendo investigadas, entre elas, Ecko, Gregory, Billabong, Brookfield, Cobra d’Água, Tyrol, Pernambucanas.

Para o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, a integridade dos trabalhadores deve ser sempre prioridade em qualquer situação. “Cabe a todos nós denunciar e lutar contra todo tipo de exploração.”

Só nos últimos seis anos mais de 42 mil trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão.

O presidente da Zara no Brasil, Enrique Huerta Gonzaléz, prestou depoimento na Assembleia Legislativa de São Paulo e disse que não sabia da existência dessa situação nas oficinas contratadas pela empresa.

### ATO UNIFICADO

No dia 7 deste mês, o companheiro Juruna, secretário-geral da Força Sindical, e diretores do nosso Sindicato participaram de um ato conjunto com a UGT pelo Trabalho



Pereira e Tadeu (à esquerda da faixa) na manifestação contra o trabalho escravo nas confecções



Juruna defende ação conjunta e internacional

Decente, na zona leste da capital.

“Nós nos unimos às ações que vêm sendo realizadas pelo mundo, coordenadas pela CSI (Confederação Sindical Internacional), da qual a Força e a UGT são filiadas.

A região norte foi escolhida porque várias empresas ali contratam imigrantes e não seguem as convenções coletivas dos sindicatos”, disse Juruna.

## Sindicato participa da Jornada Mundial pelo Trabalho Decente

O diretor Roberto Sargento está representando o nosso Sindicato nos encontros preparatórios para a 1ª Conferência Estadual do Trabalho Decente, que será realizada nos dias 24 e 25 de outubro, no Memorial da América Latina, em São Paulo.

Sargento participou dos encontros de Tupã e de Americana, em setembro, e estará no dia 20 de outubro na Baixada Santista. “Este evento é de uma importância muito grande, porque reúne a OIT (Organização Internacional do Trabalho), as centrais sindicais, entre elas a Força Sindical, a Confederação Sindical Internacional (CSI), Confederação

Sindical dos Trabalhadores das Américas (CSA) pelo Trabalho Decente, Secretaria estadual de Emprego, Fiesp (Federação das Indústrias), movimentos organizados da sociedade civil, todos com o mesmo objetivo, que é defender o trabalho decente e combater as formas de trabalho indignas”, afirma.

“O Sindicato dos Metalúrgicos está em todas as lutas que envolvem os trabalhadores e a população mais necessitada”, afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato.

### TRABALHO DECENTE NA RIO + 20

A questão do trabalho decente será levada



Diretor Roberto Sargento (o segundo da direita para a esquerda) na mesa de debates

para a Conferência Rio + 20, que acontecerá em junho de 2012, no Rio de Janeiro. O evento está sendo organizado pela ONU (Organização das Nações Unidas) e terá como foco uma economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza, e

marcará os 20 anos da realização da Conferência da ONU para o meio ambiente, em 1992. A questão do desemprego, como fator de inclusão social, a seguridade e a transferência de renda serão apresentadas no debate pelo Dieese (órgão econômico e social dos sindicatos).



Projeto do vereador Cláudio Prado beneficia contratados no serviço público

## Trabalho Decente nas obras públicas

O Trabalho Decente é fundamental para a superação da pobreza, para reduzir as desigualdades sociais, garantir o poder de compra da população e o desenvolvimento sustentável.

Trabalho Decente é quando se tem uma remuneração justa, com liberdade, justiça e segurança, capaz de garantir uma vida digna e mais produtiva.

O vereador **Cláudio Prado** e a mesa diretora da Câmara Municipal de São Paulo assinaram um ato que confirma que a Câmara vai ter o cumprimento do “Trabalho Decente”.

A Câmara já aprovou, em 1ª votação, o projeto de lei nº 206/2010, de autoria de Cláudio Prado, que estabelece a prática do trabalho decente em todas as contratações de serviços e obras públicas. A medida vale, inclusive, para os terceirizados.

Segundo o vereador, o Trabalho Decente é sempre produtivo, remunerado, livre e seguro e capaz de produzir uma vida digna. “As licitações públicas devem ter uma avaliação em toda questão trabalhista. O que adianta a licitação contratada ser a mais barata, se não há nenhuma garantia sobre salário e a quali-

dade de vida dos trabalhadores?”, questiona o vereador.

Além dessa luta, nosso vereador batalha pela permanência das empresas em São Paulo, com objetivo de garantir e gerar empregos nos bairros.

“É um trabalho que envolve a prefeitura e o governo do Estado, para que garantam incentivos e infraestrutura para o escoamento dos produtos. O que vemos hoje é restrição de caminhões, cobrança de taxas, proibição de permanência em certas áreas”, critica o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**.

## DEPARTAMENTO DE ESPORTES

## Times classificam-se para as finais



A 3ª Copa de Futebol de Campo dos Metalúrgicos já entrou na fase decisiva. De 27 times na fase de classificação, 16 equipes conquistaram vagas nas oitavas de final, com jogos disputados nos dias 17 e 24 de setembro, e 8 times nas quartas de final, com jogos nos dias 1 e 8 de outubro. Acompanhe no site [www.metalurgicos.org.br](http://www.metalurgicos.org.br) os resultados atualizados. O diretor **Valdir Pereira**, do Departamento de Esportes, destaca a participação dos cerca de 700 jogadores. "Disputaram com muita garra, na busca pela vitória, mas com a consciência de que o importante é competir, confraternizar-se e divertir-se", disse. O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, ressalta que um dos objetivos da Copa é integrar, proporcionar lazer à categoria e incentivar a prática de esporte e o cuidado com a saúde", disse.



Fame X Eloy



Montepino X M.W.M (B)



Lumini X Driveway



M.W.M (A) X Novex



Delga X Radial Metal



Valtra X Cartec



TS Shara X Prada



SBU Metal X Fameq

## OITAVAS DE FINAL

01	FAME	0 X 1	ELOY
02	MONTEPINO	1 X 0	M.W.M (B)
03	LUMINI	3 X 0	DRIVEWAY
04	M.W.M (A)	1 X 0	NOVEX
05	DELGA	0 X 3	RADIAL METAL
06	VALTRA	1 X 0	CARTEC
07	TS SHARA	0 X 0	PRADA
08	SBU METAL	0 X 0	FAMEQ
09	FAME	3 X 2	ELOY
10	MONTEPINO	3 X 0	M.W.M (B)
11	LUMINI	0 X 1	DRIVEWAY
12	M.W.M (A)	0 X 2	NOVEX
13	DELGA	2 X 1	RADIAL METAL
14	VALTRA	3 X 0	CARTEC
15	TS SHARA	1 X 6	PRADA
16	SBU METAL	1 X 1	FAMEQ

## QUARTAS DE FINAL - 1ª RODADA

17	FAME	0 X 0	MONTEPINO
18	LUMINI	0 X 0	NOVEX
19	RADIAL METAL	0 X 0	VALTRA
20	PRADA	2 X 1	SBU METAL

## QUARTAS DE FINAL - 2ª RODADA

21	FAME	X	MONTEPINO
22	LUMINI	X	NOVEX
23	RADIAL METAL	X	VALTRA
24	PRADA	X	SBU METAL

## SEMIFINAL

25	VENC. DO JOGO 17/21	X	VENC. DO JOGO 20/24
26	VENC. DO JOGO 18/22	X	VENC. DO JOGO 19/23

Tabela atualizada até os jogos de 1º de outubro

## DEPARTAMENTO DA JUVENTUDE

## Diretor participa de reunião do Comitê Mundial da Juventude

O diretor **Jefferson Coriteac**, responsável pelo Departamento da Juventude, participou da 5ª reunião do Comitê Mundial da Juventude, em Singapura, na Ásia, nos dias 5 e 6 de setembro, que discutiu a situação em que se encontram os/as jovens que buscam emprego.

"Apresentamos alguns problemas e fizemos propostas para os jovens do Brasil e da América Latina. A integração com os demais jovens do mundo é muito importante, pois temos a oportunidade de compartilhar informações e fortalecer nossa luta", diz Jefferson.

O Comitê Mundial da Juventude é um órgão criado pelo Conselho Geral da Confederação Sindical Internacional (CSI), integrado por igual número de homens e mulheres menores de 35 anos de cada região: Ásia e Pacífico, África, Américas e Europa.

"Nossa luta é nacional e internacional. Buscamos soluções e propostas que atendam os interesses dos trabalhadores em qualquer parte do mundo", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato.



## QUADRINHOS

Nesta edição, o personagem **Metal**, criado pelo artista **Daniel Vardi**, lidera os jovens na luta pela redução da jornada de trabalho. "O jovem quer e pode manifestar seu pensamento, sentimento e atitude. O Sindicato, por intermédio do jornal 'o metalúrgico', abre mais um espaço para valorizar a linguagem da juventude e incentivar sua participação consciente nas lutas por melhores condições de vida e trabalho", ressalta Jefferson.

